

ALTERNATIVAS DE INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA E RENDA VARIÁVEL

JARDIM, Ana Paula Leite¹

Discente da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva- FAIT

SOARES, Larissa Ribas de Lima²

Docente da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva- FAIT

RESUMO

A renda fixa é uma categoria de investimento onde a rentabilidade é previsível e também oferece uma maior segurança e estabilidade a quem investe, já a renda variável são ativos financeiros que possuem retornos não previsíveis. O intuito desse artigo é justamente apresentar as alternativas de investimentos em renda fixa e renda variável e suas características e dialogar sobre o impacto da Crise da Covid-19 na economia mundial. A crise impactou o rendimento de alguns investimentos, o Comitê de Política Monetária do Banco Central no mês de março de 2020 reduziu a Taxa Selic para 3,75% ao ano e em agosto de 2020 essa taxa reduziu ainda mais para 2%. No atual cenário que se encontra o nosso país a renda fixa é mais viável para se investir já que a mesma tem um baixo risco de crédito e um retorno garantido, porém um retorno consideravelmente baixo.

Palavras chaves: Investidores; rentabilidade; financeiro; dinheiro; títulos.

Linha de Pesquisa: Mercado Financeiro.

ABSTRACT

Fixed income is an investment category where profitability is predictable and also offers greater security and stability to those who invest, now variable income are financial assets that own it some unpredictable returns. The purpose of this article is precisely to present alternatives for investments in fixed and variable income and their characteristics and to discuss the impact of the Covid-19 Crisis on the world economy. The crisis impacted the return on some investments, the Central Bank Monetary policy Committee in March of 2020 reduced the Selic Rate to 3.75% per year and in August of 2020 this rate reduced even further dropping to 2%. In the current scenario that our country is in, fixed income is more feasible to invest since it has a low credit risk and a guaranteed return, but a considerably low return.

Keywords: Investors; profitability; financial; money; titles.

1 Introdução

Para Alves (2018), o mercado financeiro é um ambiente que agrega um grupo de instituições, entre tomadores de recursos e investidores, permitindo a negociação de produtos financeiros, como títulos públicos, ações, fundos de investimentos, entre outros.

Segundo Banco do Brasil (2019), o mercado financeiro tem-se tornado um aglomerado de siglas e instrumentos com o passar dos anos, forçando as instituições financeiras a produzir

cada vez mais produtos e serviços financeiros, e ao investidor, a buscar conhecimento e orientação sobre qual destes produtos e serviços mais lhe serve no momento de aplicar suas poupanças. Com a finalidade de expandir a carteira de clientes, as instituições financeiras passaram a disponibilizar produtos e serviços mais rápidos e sofisticados, assim, como o ser humano está na era da tecnologia, ele aplica o seu dinheiro e resgata seus recursos poupados com um só clique e sem sair de casa, basta estar conectado à internet e acessar a página da instituição que está cadastrado.

Dentro do mercado financeiro existe as aplicações em renda fixa e variável, onde renda fixa se investe dinheiro por exemplo na poupança, LCI, LCA e etc., que possuem a cobertura do Fundo Garantidor de Crédito. Já a renda variável se investe em outros ativos da bolsa de valores, mas que não te garante um exato valor no final do mês e o investidor pode tanto ganhar quanto perder dinheiro (ME POUPE, 2020).

Para Almeida (2017), a falta de perspectiva, o crescente desemprego e a indecisão política são facilitadores do acúmulo de renda em títulos de renda fixa nos últimos anos. Porém a maioria dos brasileiros não conhece o mercado financeiro como deveria, saber dos seus principais riscos, a melhor maneira de investir e os principais títulos disponíveis no mercado.

Segundo Leão (2020), o aumento da incerteza leva as empresas a adiar decisões de investimentos, o que, por sua vez, tem impacto sobre o emprego e a renda. Ainda há uma série de perguntas sem respostas em torno da atual pandemia de covid-19, uma delas é a possibilidade de que a piora nas condições financeiras provoque uma crise no crédito ou uma recessão em diversos países.

Devido a todo esse cenário no mês de março de 2020 aconteceram seis Circuit breakers na bolsa, que decorrem quando as negociações são interrompidas por um determinado tempo como forma de frear a desvalorização acelerada dos preços dos ativos. Com isso os investidores podem refletir e digerir as informações e a situação para não agir com impulso (XP Investimentos, 2020).

Com base nisso o presente trabalho apresenta qual a diferença entre renda fixa e variável, investimentos de renda fixa e renda variável e também o impacto da crise do Covid-19 na economia mundial.

O método utilizado consistiu em uma revisão bibliográfica em artigos e reportagens baseados nos assuntos relacionados ao mercado financeiro, renda fixa e renda variável, ativos da bolsa e sobre a Crise da Covid-19. Para obter esses referenciais teóricos foram utilizados materiais como livros, revistas, reportagens e artigos científicos que abordem sobre o tema exposto nesse artigo. Já que a forma de coleta foi através de uma pesquisa básica em um conhecimento científico que já foi estudado. Pretende-se, nesse contexto, oferecer um estudo sólido sobre as principais opções de investimento disponíveis no mercado, bem como suas características centrais.

2 Fundamentação Teórica

2.1 Investimentos de renda fixa

A renda fixa é uma categoria de investimento onde a rentabilidade é previsível e também oferece uma maior segurança e estabilidade a quem investe. Esse investimento é o ideal para quem é iniciante nesse meio e que para quem quer evitar riscos (RICO, 2020).

De acordo com Melo (2016), o investidor empresta dinheiro para bancos, governo ou empresas, em troca o mesmo recebe uma taxa de rentabilidade fixa, que é definida no momento da compra. Com isso quem emite o título capta esses recursos afim de financiar seus negócios.

Segundo o Banco do Brasil (2020), os títulos de renda fixa se caracterizam por apresentar regras definidas de remuneração. Em outras palavras, são aqueles títulos cujo rendimento é conhecido previamente (juro prefixado) ou que precisa de indexadores (taxa de câmbio ou de inflação, taxa de juros, etc.).

Uma das vantagens que o fundo de renda fixa oferece é que em geral o investimento inicial é baixo, alguns fundos libera para ser investido inicialmente o valor de R\$100,00 embora as vezes esses não sejam os melhores fundos mas eles entregam uma liquidez diária (VALOR INVESTE, 2020).

Algumas referências que são comuns na renda fixa são os títulos públicos do Tesouro Direto que são emitidos por instituições financeiras e títulos privados como o LCI, LCA e CDB que são protegidos pelo Fundo Garantidor de Créditos, caso a instituição financeira vá a falência o FGC assegura uma indenização de até R\$ 250 mil reais ao investidor, mas há um

limite de 1 milhão de reais a cada período de 4 anos por CPF ou CNPJ, caso o mesmo tenha mais de um investimento que foi a falência (CONGO, 2020).

A seguir serão apresentados as definições e as diferenças das taxas prefixadas e pós-fixada existentes na renda fixa, no qual é possível ter uma previsibilidade de rendimento.

2.1.2 Taxa prefixada

Ainda de acordo com Congo (2020), os investimentos prefixados são aqueles que a rentabilidade já é estabelecida na data de aplicação e a mesma não será alterada por nenhum fator externo, essa rentabilidade pode ser definida de duas formas:

- Quando a taxa de retorno é definida antecipadamente (ex.: 10% ao ano);
- Assim que o valor final do investimento é determinado previamente. (Ex.: investe-se R\$ 900 hoje para receber R\$ 1 mil ao final de 1 ano.

No Quadro 1 está ilustrado um exemplo real do Tesouro Prefixado. O quadro mostra o título Tesouro Prefixado 2020, o mesmo terá uma taxa de rendimento anual de 9,33% essa regra não alterara até o ano de 2020. O mesmo ocorre com os outros títulos (CONGO, 2020).

Título	Vencimento	Taxa de Rendimento (% a.a.)	Valor Mínimo	Preço Unitário
Prefixados				
Tesouro Prefixado 2020 (LTN)	01/01/2020	9,33	R\$32,10	R\$802,66
Tesouro Prefixado 2023 (LTN)	01/01/2023	10,40	R\$34,98	R\$583,06
Tesouro Prefixado com Juros Semestrais 2027 (NTNF)	01/01/2027	10,45	R\$39,16	R\$979,24

Quadro 1 - Quadro Tesouro Prefixado 2020

Fonte: Topinvest (2020)

2.1.3 Taxa pós-fixada

São aqueles investimentos mais cautelosos, ao contrário do prefixado não tem como saber antecipadamente qual será seu rendimento certo de aplicação e eles são atrelados à taxa de juros do país (CDI, SELIC, ou IPCA). Aplicar o dinheiro em taxas pós fixadas pode gerar um rendimento maior do que em taxas prefixadas. Se os indexadores externos aumentarem, a taxa de juros também aumentará, isso influencia no crescimento do rendimento (GIL, 2017).

Em seguida serão apresentados as definições dos ativos que pertencem a renda fixa, com o objetivo de esclarecer as suas funcionalidades, grau de risco de investimentos e suas diferenças.

2.1.4 Caderneta de poupança

De acordo com Dias (2016), a caderneta de Poupança normalmente é mais conhecida como poupança, é um tipo de conta que o investidor abre em um banco de sua preferência e é um investimento de baixo risco com liquidez imediata, com isso se torna muito popular entre os investidores de menor renda.

Muitos cidadãos aplicam o seu capital na caderneta de poupança mas não conhecem ao certo como ela funciona. Essa modalidade de aplicação é apresentada a muito tempo em nosso país, e quem mais investe nesse fundo são os investidores que tem muito pouco capital ou investidores que se consideram conservadores e não desejam correr muito risco (BANCO CENTRAL, 2020).

Ainda de acordo com o Banco Central (2020), o rendimento atualmente da poupança é de 1,4 % a.a. ou 0,12% a.m. Com isso não é vantajoso investir na caderneta de poupança, o rendimento é extremamente baixo, as previsões de pesquisas feitas para esse rendimento mostram que ele não será capaz de manter o poder de compra do dinheiro investido ao longo do tempo.

Segundo SEBBEN (2011), a poupança está apta a receber depósitos tanto de pessoas físicas quanto das jurídicas. Para a pessoa que pretende aplicar em uma caderneta de poupança, a mesma poderá ser aberta em qualquer dia do mês, mas as que forem abertas nos três últimos dias do mês passam a rentabilizar só no primeiro dia útil do próximo mês.

2.1.5 Tesouro direto

Tesouro direto é um programa do tesouro nacional junto com a BMF Bovespa para venda de títulos públicos para pessoas físicas através da internet. Ao comprar um título público o investidor está emprestando dinheiro para o governo, para que no futuro o mesmo receba esse valor acrescido de juros (DIAS, 2016).

O Tesouro Direto é uma ótima escolha de investimento pois oferece títulos com diferentes tipos de rentabilidade (prefixada, ligada à variação da inflação ou à variação da taxa

de juros básica da economia - Selic), diferentes prazos de vencimento e também diferentes fluxos de remuneração (LIMA, 2018).

De acordo com Ibovespa (2017), os investimentos de títulos públicos são garantidos pelo tesouro nacional, com isso se tornam os investimentos mais seguros do país. Eles também são bastantes flexíveis já que o investidor escolhe os títulos que irá investir de acordo com os seus objetivos e necessidades naquele momento e pode resgata-los a preço de mercado a qualquer momento.

Para investir no tesouro direto precisa de um pouco mais que R\$ 30,00, CPF e ter uma conta corrente, não é necessário ser especialista em fundos de investimentos e nem ter muito dinheiro para começar investir. Os títulos que são ofertados no tesouro são Tesouro Selic, Tesouro IPCA, Tesouro IPCA com juros semestrais, Tesouro prefixado e Tesouro prefixado com juros semestrais (DIAS, 2016).

2.1.6 CDB

Para Rico (2020), o CDB é um título emitido por bancos com o objetivo de captar dinheiro. Isso significa que você irá emprestar o seu dinheiro para o banco, e ele irá emprestar esse dinheiro para os seus clientes, em troca você recebe uma taxa de rentabilidade estabelecida no momento da compra do título.

Existem dois tipos de CDB o CDB pré-fixado e o CDB pós-fixado. O CDB pré-fixado é um tipo de aplicação onde a rentabilidade é determinada no momento da negociação com isso o investidor fica ciente de qual valor vai ser resgatado no final do vencimento do título e ele não depende de nenhum indicador econômico como o CDI ou a SELIC. Já o CDB pós-fixado significa que ele pode rentabilizar mais ou menos dependendo da macroeconomia, pois seu rendimento está ligado a um índice econômico que possivelmente seja o CDI (PEIXOTO, 2012).

2.1.7 LCI/LCA

Para Pacheco (2006), a LCI significa Letra de Crédito Imobiliário são garantidos por alienação do imóvel ou hipoteca ela nada mais é do que um produto igual a todos os outros que estão disponíveis nos bancos para serem investidos. Isso significa que quando uma pessoa chega no banco para financiar um imóvel o que dinheiro que o banco irá te emprestar, é o

mesmo dinheiro que o investidor aplica em uma LCI, o banco faz uma ponte entre o superavitário e o deficitário.

A LCA significa Letra de Crédito do Agronegócio é um título emitido por instituição financeira utilizado para captar recursos para participantes da cadeia do agronegócio. A mesma também conta com a garantia do fundo garantidor de crédito até o limite de R\$ 250 mil reais trazendo mais segurança a esses ativos. Esse título tem como desvantagem a baixa liquidez, não pode ser resgatado a qualquer momento sendo seu prazo mínimo de vencimento e resgate de 90 dias, tem sua rentabilidade indexada ao CDI sendo sua remuneração dada também em percentual do mesmo 90 a 95% do CDI essa rentabilidade é totalmente isenta do IR (VÉRIOS, 2018).

Na Figura 1 é possível observar uma simulação comparando a rentabilidade entre poupança e LCI/LCA. No exemplo irá ser investido 10 mil reais por 2 anos, a taxa CDI utilizada na base de cálculo é 1,90%. É possível verificar que o LCI/LCA rende em torno de R\$150,00 a mais que a poupança, então é muito mais viável nessa situação investir no LCI/LCA.

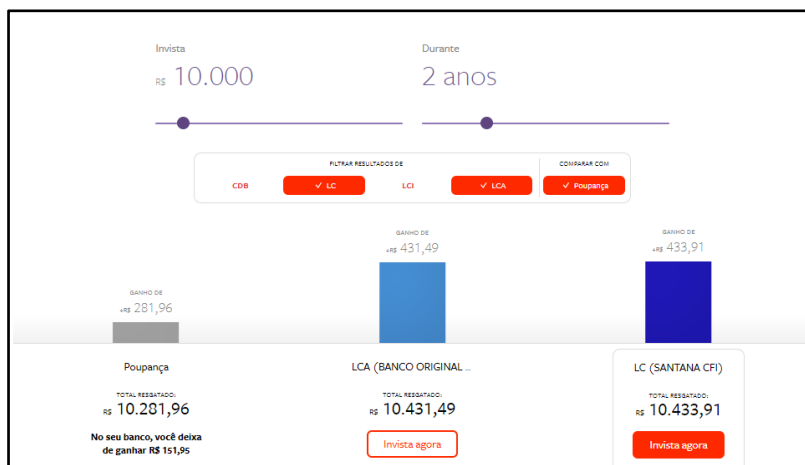


Figura 1 – Simulação de investimentos entre LCI/LCA e poupança.

Fonte: Rico (2020)

2.2 Investimentos de renda variável

Renda variável é tudo aquilo que eu não sei a fórmula de cálculo dos juros ou que você vai ganhar ou perder. Quando as ações são compradas elas podem oscilar para mais ou para menos, a rentabilidade passada não garante uma rentabilidade futura (MELO, 2016).

Os investimentos e aplicações são caracterizados por possuir rendimentos que oscilam devido a uma sequência de fatores. Esses fatores podem acabar frustrando os investidores em relação as expectativas com um ativo. Logo entra em ação a lei da oferta e demanda, ou seja, quando a oferta de um produto é maior que a demanda, seus preços tendem a cair. E quando a demanda é maior que a oferta, os preços desse produto tendem a subir (GENIAL INVESTIMENTOS, 2018).

Os rendimentos variáveis eles trazem mais ricos que os rendimentos fixos já que não é possível identificar antecipadamente os fatores externos e como eles podem interferir na procura por esses ativos. A longo prazo esses rendimentos geralmente dão um lucro maior que investimentos fixos (POLIDORIO, 2016).

A seguir irá ser exibido os principais e mais conhecidos produtos da renda variável, com o intuito de esclarecer o funcionamento de cada um.

2.2.1 Ações

De acordo com Bruni (2010), a compra das ações ocorre através da bolsa de valores, onde a mesma é responsável pelos registros de transações de compra e venda e pela guarda desses títulos. O investidor pode não ter acesso direto a bolsa de valores, nesse caso é onde a corretora se encaixa, ela irá disponibilizar há ele as ações disponíveis no mercado. Existem dois tipos de ações:

- Ordinárias nominativas (ON): Esse tipo de ação possibilita a participação nos resultados econômicos de uma empresa e ela dá direito ao voto. Ou seja quantos mais ações ordinárias, mais poder de voto um investidor tem.
- Preferenciais nominativas (PN): São aquelas que tem preferência na distribuição de lucros, ou seja ela te dá a preferência em receber dividendos, mas sem direito a voto.

2.2.2 Fundos de investimentos imobiliários – FIIs

A definição de fundos de investimentos imobiliários é a “comunhão de recursos destinados à aplicação em ativos relacionados ao mercado imobiliário”. Ou seja, os FIIs são uma forma muito mais simples de você ter acesso a imóveis, mas você não precisa comprar o imóvel em si, porque você irá ser dono de uma parcela desse imóvel através de um fundo,

você vira sócio de um conjunto de lojas, shoppings, escritórios, e de vários outros tipos de imóveis (B3, 2020).

O FII é um conjunto de pessoas que tem o objetivo de investir o seu dinheiro em empreendimentos imobiliários, a serem implantados ou já concluídos. O cotista do FII não tem nenhum direito real sobre os imóveis e empreendimentos integrantes do patrimônio do fundo (BERGMANN, 2015).

2.2.3 Commodities

Segundo XP investimentos (2020), o Brasil se destaca como produtor de algumas commodities como café, soja e minério de ferro, elas são comercializadas na Bolsa de Mercadorias e Futuro (BMF). Os investimentos ocorrem através de contratos futuros que são comercializados no mercado financeiro. Para investir nos contratos futuros não precisa ter o valor total do contrato, é preciso apenas de uma margem de garantia, que gira em torno de 10% do valor total do contrato. As commodities são classificados em 4 tipos principais:

- Agrícolas: estão inclusos os bens que são cultivados através do agronegócio como milho, café, açúcar, algodão, suco de laranja, soja, trigo e etc.
- Minerais: nesta categoria se incluem os bens do segmento de energia, metais e minerais diversos, como o petróleo, etanol, ouro e gás natural.
- Ambientais: são bens produtivos através de recursos naturais e indispensáveis para a produção agrícola e industrial como a água, madeira e geração de energia.
- Financeiras: nesta categoria integram moedas negociadas em vários mercados e títulos do governo como o dólar, euro, real e títulos públicos do governo federal.

2.3 O impacto da crise da Covid-19 na economia mundial

Atualmente o mundo está passando por uma pandemia da Covid-19 onde afetou a economia mundial, pode-se dizer literalmente que tudo parou diante a essa pandemia, todos os ramos do mercado financeiro foram afetados.

A crise da Covid-19 impactou o rendimento de alguns investimentos já que o Comitê de Política Monetária do Banco Central no mês de março de 2020 reduziu a Taxa Selic para 3,75% ao ano e em agosto de 2020 essa taxa reduziu ainda mais para 2% ao ano.

Investimentos indexados ao IPCA e CDI também sofreram queda, apesar desse choque de realidade os investidores não tiveram tanto prejuízo com a alteração da Taxa Selic. Com isso as pessoas que investem em renda fixa nessa pandemia não sofreram grandes perdas, eles sim deixaram de ganhar, isso significa que não houve exatamente um prejuízo (BANCO CENTRAL, 2020).

Na Figura 2 é possível observar a porcentagem da Taxa Selic ao decorrer da pandemia. No mês de março mais especificamente na data de 17 de março de 2020 foi anunciada a primeira morte no Brasil decorrente da Covid-19 a Taxa Selic estava em 3,75% ao ano, após cinco meses de pandemia na data de 11 de agosto de 2020 e com 102.034 mortes a Taxa Selic está em 2% ao ano (BANCO CENTRAL, 2020).

Figura 2 – Porcentagem da Taxa Selic 2020



Fonte: Autoria Própria.

A redução da Taxa Selic é uma tentativa de impulsionar o mercado já que a circulação de dinheiro aumenta, pois as pessoas passam a consumir mais, existe também a facilidade de conseguir financiamentos dessa forma as pequenas empresas crescem, surgem novos negócios e automaticamente gera mais empregos.

A pandemia trouxe um impacto maior aos investidores, as ações despencaram, muitos investidores não estavam preparados para uma crise, eles acabaram entrando em desespero, com isso gerou uma avalanche ainda maior para o mercado já que os mesmos não estavam conseguindo manter a calma para poder repensar nas suas ações, com tudo isso gerou o

grande crash (termo que significa estrondo, denominação dada a uma forte queda nas bolsas de valores) da década.

Muitos investidores já não estão mais tão esperançosos com o futuro, porque muitos prevêem que é só o começo de uma crise financeira que vai durar anos. De acordo com El País (2018), em 2008 aconteceu um crash que gerou uma grande crise com isso foram cerca de dez anos para se recuperar. O crash do ano de 2020 foi considerado pior que o de 2008 e em apenas 30 dias teve a queda e com isso é esperado que o mercado leve anos para se recuperar (BOSQUEROLLI, 2020).

Com toda essa crise quem sai mais prejudicado são os pequenos negócios, já que muitas dessas empresas tem um capital de giro baixo. Muitas pesquisas dizem que o fechamento das mesmas durante quarenta dias a maioria não resiste e vai a falência.

3. Considerações finais

Os títulos de renda fixa são os que mais demonstram ser favoráveis no período de longo prazo visto que os mesmos são de baixo risco de crédito, tem um retorno garantido, porém um retorno consideravelmente baixo. Já os investimentos de renda variável variam muito tanto em curto ou a longo prazo, a rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura, mas se esse investimento for bem compreendido ele pode aumentar o capital investido incontáveis vezes mais que a renda fixa.

Em relação ao impacto da economia foi observado que ele atingiu de forma negativa o mundo inteiro, todos os ramos do mercado financeiro foram afetados, a taxa Selic reduziu muito, as ações despencaram e uma boa parte dos empresários sofreram prejuízos e muitos enceraram as atividades, já que foram a falência.

Vale ressaltar que existe muitos outros investimentos além dos que foram expostos neste artigo, por isso qualquer pessoa de variadas personalidades, pode vir a investir em diversos títulos, e que esse mercado de investimento não é algo anormal ou complicado, basta apenas conhecer e escolher o melhor produto para aplicar o seu capital.

Dessa forma o investidor iniciante deve estudar bem o mercado financeiro antes de aplicar o seu recurso em qualquer investimento, é preciso ter um conhecimento antecipado para evitar um possível prejuízo.

4. Referências bibliográficas

B3. **Fundos de investimentos.** Disponível em: http://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/rendavariavel/fundosdeinvestimentoimobiliariofii.htm#:~:text=O%20Fundo%20de%20Investimento%20Imobili%C3%A1rio,atrav%C3%A9s%20da%20venda%20de%20cotas. Acesso em 11 fev. 2020.

BANCO DO BRASIL. **Renda fixa.** Disponível em: <http://www.bb.com.br/docs/pub/voce/dwn/rendafixa5.pdf>. Acesso em: 12 abril. 2020.

BLOG RICO. **Renda variável.** Disponível em: <https://blog.rico.com/vc/topic/renda-vari%C3%A1vel-mercado-de-a%C3%A7%C3%B5es>. Acesso em: 23 abr. 2020.

BOSQUEROLI, M. A; FUJARRA, H. B. **Brasil e o mundo diante da Covid-19 e da crise econômica.** Brasil. São Paulo. Jul. 2020. Disponível em: <https://www.ufpr.br/portafulpr/wp-content/uploads/2020/07/Brasil-e-o-mundo-diante-da-Covid-19-e-da-crise-economica.pdf>. Acesso em: 08 ago. 2020.

BOVESPA. **Guia prático de uma das maiores bolsas de valores e derivados do mundo:** 2017. São Paulo, 2017. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3042047/mod_resource/content/2/BOVESP.PDF. Acesso em: 12 mar. 2020.

DIAS, S. L. H. **As alternativas de investimentos em renda fixa para pessoa física: Uma análise de risco e retorno do tesouro direto, o CDI e a caderneta de poupança entre 2002 e 2015.** Monografia (CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS) – Universidade Federal De Santa Catarina. Santa Catarina, p.70. 2016.

EL PAÍS. **Crônica dos 10 anos da crise que mudou o mundo.** Disponível em: https://brasil.elpais.com/brasil/2018/09/07/internacional/1536333092_303809.html. Acesso em: 24 ago. 2020.

GENIAL INVESTIMENTOS. **O que é renda variável? Aprenda tudo sobre essa forma de investimentos.** Disponível em: <https://blog.genialinvestimentos.com.br/o-que-e-renda-variavel/>. Acesso em: 12 abr. 2020.

LOVATO, N. Bruno. **Finanças Pessoais: Investimentos de Renda Fixa e Renda Variável**. Brasil. São Paulo. Jul. 2011. Disponível em: <http://tcc.bu.ufsc.br/Contabeis295850>. Acesso em: 23 mar. 2020.

MAESTRI, M. C; MALAQUIAS, F. R. Exposição a fatores de mercado de fundos de investimentos no Brasil, Brasil. **Rev. Contabilidade & Finanças**. São Paulo, v. 28, n. 73. Jan/abril. 2017. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S151970772017000100061&lang=pt. Acesso em: 24 mar. 2020.

MANKIW, G. N. **Macroeconomia**. 8. ed. Rio de Janeiro, 2015. 428p.

MARTINI, Marcos. Renda fixa versus renda variável: uma análise descritiva entre as rentabilidades dos investimentos, Brasil. **Rev. Especialize On-line IPOG**. Goiânia, v.01, n.05, jul.2013. Disponível em: <http://ipoginfo.com.br/uploads/arquivos/c131f9abdf318c68b9c5f5fb8aa14a9b.pdf>. Acesso em: 02 abr. 2020.

ME POUPE. **Renda Fixa sem segredo: Aprenda a investir hoje e ganhe mais dinheiro**. Disponível em: <https://mepoupenaweb.uol.com.br/dicas-de-riqueza/lci-lca-lc-e-cdb-renda-fixa-para-leigos/>. Acesso em: 14 mai. 2020.

POLIDORIO, S.G; MELO, F.I. **Investimentos em renda fixa e renda variável**. In: ENCONTRO TOLEDO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 12, 2016, Presidente Prudente. <http://intertemas.toledoprudente.edu.br/index.php/ETIC/issue/view/81>. Presidente Prudente: Centro Universitário Toledo Presidente Prudente, 2016, p.01-37.

ROGANTE, Sérgio. **Mercado Financeiro Brasileiro: mudanças esperadas para a adaptação a um ambiente de taxas de juros declinantes**. São Paulo: Atlas, 2009.

SCOLESE, D; BERGMANN, D; SILVA, F. Análise de estilo de fundos imobiliários no Brasil, Brasil. **Revista de Contabilidade e Organizações**. São Paulo, v.09, n.23, Jun.2015. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/rco/article/view/83452/146301#info>. Acesso em: 24 mai. 2020.

SOARES, SUÉLEN. **A importância do conhecimento de mercado financeiro para otimização e sucesso de uma organização privada.** Rio de Janeiro, 2017. Disponível em: <https://www.passeidireto.com/lista/45545311-mercado-financeiro-de-capitais/arquivo/46183003-tcc-a-importancia-do-mercado-financeiro>.

TRINDADE, S. A. J.; MALAQUIAS, F. R. Análise de desempenho de fundos de investimentos de renda fixa e renda variável. **Rev. RAGC.** São Paulo, v.03, n. 5, p. 76-95, Jun. 2015.

VALOR INVESTE. **FGTS.** Disponível em: <https://valorinveste.globo.com/conteudo-patrocinado/glab/noticia/2019/10/07/saque-aniversario-do-fgts-vale-a-pena-optar.ghtml>. Acesso em: 13 mai. 2020.

XP INVESTIMENTOS. **Commodities.** Disponível em: <https://conteudos.xpi.com.br/aprenda-a-investir/relatorios/commodities/>. Acesso em: 14 abr. 2020.